



O [Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017](#), define valor público como sendo “*produtos e resultados gerados, preservados ou entregues pelas atividades de uma organização que representem respostas efetivas e úteis às necessidades ou demandas de interesse público e modifiquem aspectos do conjunto da sociedade ou de alguns grupos específicos reconhecidos como destinatários legítimos de bens e serviços públicos*”.

Assim, segue a Cadeia de Valor da AMAZUL que representa os processos essenciais que entregam valor aos clientes e que geram mais resultados para a empresa, demonstrando a relação de cada um deles e a contribuição para o estabelecimento de vantagens competitivas em relação ao mercado.

Entre os principais objetivos da Cadeia de Valor, destacam-se o alinhamento dos principais processos à estratégia da organização e a identificação, priorização e gerenciamento dos processos que geram mais valor e servem de insumo para os demais processos da empresa, tais como dimensionamento de efetivo, estrutura organizacional, governança, normativos e controle interno, dentre outros.

Conforme figura abaixo, a Cadeia de Valor está organizada por organizada por 3 categorias, abrangendo 14 macroprocessos.

Diagrama de cadeia de valor

Governança	Governança e Integridade	Relação entre Instâncias	Controles Internos	Conformidade	Gestão de Processos		
		Prestação de Contas	Gestão de Riscos	Ouidoria	Correição	Auditoria Interna	
	Institucional	Comunicação Institucional e Imprensa			Comunicação Interna		
		Transparência Ativa			Negociações Salariais		
	Estratégia e Planejamento	Gestão da Estratégia	Relacionamento Institucional		Sustentabilidade		
		Gestão do Conhecimento	Planejamento Orçamentário-Financeiro		Alocação de Pessoas		
	Parcerias em Programas	Negócios	Prospecção		Fiscalização de Acordos Administrativos		
		Gestão da Inovação	Desenvolvimento Institucional	Inovação Tecnológica	Propriedade Intelectual		
		Qualidade	Garantia de Qualidade (atendimento Nuclear)		Auditoria de Qualidade		
Planejamento e Implantação de Projetos		Planejamento de Projetos		Elaboração de projetos			
		Fiscalização de Obras		Gestão do Portfólio de Projetos			
Gestão da Contratação		Aquisições e Contratações	Gestão de Contratos		Fiscalização de Contratos		
Suporte	Execução Orçamentária e Financeira	Crédito		Pagamentos			
		Liquidação		Gestão de Viagens			
	Jurídico	Jurídico Consultivo		Gestão do Contencioso			
	Gestão de Pessoas	Provimento de Pessoas	Cadastro de Pessoas		Gestão de Benefícios		
		Folha de Pagamento	Desenvolvimento de Pessoas		Saúde e Segurança no trabalho		
	Gestão Adm. Orgânica	Segurança Corporativa	Gestão Patrimonial		Manutenção		
	Gestão de TIC	Manutenção e Suporte		Segurança das Informações/Comunicação		Governança de TIC	
		Prospecção e Gestão de Necessidades			Desenvolvimento, Aquisição e Implementação		
	Contabilidade	Contabilidade de Custos		Fechamento Contábil		Gestão Tributária	

Modelo de Negócio da AMAZUL, segundo a metodologia CANVAS

1. Parcerias Chave	2. Atividades-Chave	3. Proposta de Valor	4. Relações com Clientes	5. Segmentos de Mercado
<ul style="list-style-type: none"> • Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSIPR); • Ministério da Defesa - Comando da Marinha; • Diretoria-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha (DGDNTM) <ul style="list-style-type: none"> ✓ Coordenadoria-Geral do Programa de Desenvolvimento de Submarino com Propulsão Nuclear (COGESN) e ✓ Agência Naval de Segurança Nuclear e Qualidade (AgNSNQ); • Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (CTMSP): <ul style="list-style-type: none"> ✓ Diretoria de Desenvolvimento Nuclear da Marinha (DDNM), ✓ Centro de Desenvolvimento de Submarino (CDSUB), ✓ Centro Industrial Nuclear de Aramar (CINA), ✓ Centro de Coordenação de Estudos da Marinha em São Paulo (CEMSP); ✓ Batalhão de Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica de Aramar (BtlDefNBQR-ARAMAR); ✓ Centro de Intendência Tecnológico da Marinha em São Paulo (CeITMSP). • Ministério da Economia: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e ✓ Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST). 	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitação, Gestão e Alocação de Pessoal; • Gestão do Conhecimento; • Gerenciamento Integrado de Empreendimento, Programas, Projetos e Contratos; • Pesquisa, Desenvolvimento e Gestão de Projetos; • Gestão de Aquisições e Contratações; • Garantia da Qualidade Nuclear e de Projetos; • Gerenciamento Integrado de Riscos e Controles; • Melhorias do ambiente de negócios; • Inovação em tecnologia nuclear e seus segmentos e • Licenciamento de Projetos 	<ul style="list-style-type: none"> • Independência tecnológica nuclear brasileira • Integrar iniciativas, inclusive por meio de joint ventures, oferecendo gestão especializada de empreendimentos, contratos, conhecimento e inovação para desenvolver, transferir e manter tecnologias nucleares, por meio de: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Produtos; ✓ Soluções; ✓ Serviços; ✓ Tecnologia; e ✓ Profissionais Especializados • Flexibilidade para estabelecer escritórios dependências e filiais em outras unidades da federação e no exterior. 	<ul style="list-style-type: none"> • Parcerias Corporativas <ul style="list-style-type: none"> ✓ Convênios ✓ Contratos ✓ Termos de Cooperação ✓ Participações Minoritárias ✓ Fundações • Termos de Execução Descentralizada (TED) • ALTCRED (MB) • Faturamento • Tríplice Hélice (Relação Governo, Empresa e Universidade) 	<ul style="list-style-type: none"> • Defesa <ul style="list-style-type: none"> ✓ Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB); ✓ Programa Nuclear Brasileiro (PNM); ✓ Empresas da Base Industrial de Defesa (BID) e ✓ Sistemas de Controle. • Programa Nuclear Brasileiro • Energia <ul style="list-style-type: none"> ✓ Reatores (Small Reactor e RTG); ✓ Ultracentrífugas; ✓ Cascatas; ✓ Usina Comercial de Enriquecimento de Urânio (UCEU) e ✓ Unidade de Testes e preparação de equipamentos críticos e de Treinamento de operadores (UTT) • Indústria <ul style="list-style-type: none"> ✓ Radioisótopos para a Indústria ✓ radiografia de peças metálicas ou gamagrafia industrial ✓ Radioisótopos (tipo traçadores) para controle e otimização de processos, nas industriais química e petroquímica ✓ Testes

<ul style="list-style-type: none"> ● Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN); ✓ Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN); ✓ Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear (CDTN); ✓ Instituto de Engenharia Nuclear (IEN) ● Ministério de Minas e Energia: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Indústrias Nucleares do Brasil (INB), ✓ Eletrobras; ✓ Eletronuclear e ✓ Nuclebrás Equipamentos Pesados S.A. (NUCLEP); ● Empresas Estrangeiras: <ul style="list-style-type: none"> ✓ NAVAL GROUP; ✓ AXIMA POWER e ✓ CEGELEC ● Fundação Parque de Alta Tecnologia de Iperó e Adjacências (PATRIA) ● Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (FUNDEP) 	<p>6. Recursos Chave</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Capital Intelectual ● Estrutura Tecnológica Especializada ● Recursos Orçamentários e Financeiros ● Tecnologia da Informação e Comunicação ● Processos Integrados ● Estrutura de Segurança ● Habilitação e Licenciamento 		<p>7. Canais</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Programas de Governo ● Grupos Técnicos no âmbito do GSI e Ministérios ● Relações Institucionais Nacionais e Internacionais ● Feiras e Eventos 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Irradiadores ✓ Sistemas de Controle ✓ Fibra de Carbono ✓ Avaliação de biossegurança nuclear ● Agricultura <ul style="list-style-type: none"> ✓ Radioisótopos tipo traçadores (esterilização e controle biológico de pragas) ● Medicina <ul style="list-style-type: none"> ✓ Radioisótopos para Radiofármacos Injetáveis ✓ Radioisótopos para Braquiterapia ✓ Radioisótopos tipo traçadores (esterilização de insetos- pragas) ✓ Dispositivo Assistência Ventricular ✓ Irradiadores (DAV) ● Gestão de resíduos nucleares
<p>8. Estrutura de Custos</p>		<p>9. Fontes de Renda</p>		
<ul style="list-style-type: none"> ● Profissionais capacitados, seus benefícios e encargos sociais ● Serviços especializados ● Materiais específicos ● Tecnologias 		<ul style="list-style-type: none"> ● Recursos do Tesouro Nacional ● Fundo Naval ● Participações 	<ul style="list-style-type: none"> ● Serviços ● Produtos ● Conhecimento (Royalties / Direitos Autorais) ● Convênios 	

Atividades da AMAZUL

A AMAZUL foi criada para promover, desenvolver, absorver, transferir e manter tecnologias necessárias às atividades nucleares e de construção de submarinos.

Além disso, destina-se a gerenciar ou cooperar para o desenvolvimento de projetos integrantes de programas aprovados pelo Comandante da Marinha.

Grande parte das tecnologias desenvolvidas pela AMAZUL não estão disponíveis no mercado e são fortemente protegidas por medidas cautelares, sofrendo supervisão de organismos internacionais.

O ambiente de negócios da AMAZUL e seus principais macroprocessos estão diretamente relacionados aos seguintes Programas:

- Programa Nuclear Brasileiro (PNB);
- Programa Nuclear da Marinha (PNM); e
- Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB).

A AMAZUL amplia, a cada ano, sua participação no Programa Nuclear Brasileiro (PNB), no Programa Nuclear da Marinha (PNM) e no Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB).

Em relação ao PNB, a Empresa realizou gestões junto ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e outros entes do governo federal com vistas à obtenção de recursos para o projeto do Reator Multipropósito Brasileiro (RMB), o que resultou na liberação para obras de infraestrutura no sítio de Iperó, em São Paulo, local onde será construído o complexo para a instalação.

Em 2022, foi firmado contrato de grande relevância com a Itaguaí Construções Navais (ICN), visando a montagem eletromecânica do bloco 40, seção onde abrigará o reator do protótipo em terra da planta nuclear do futuro submarino convencionalmente armado com propulsão nuclear (SCPN), denominado Laboratório de Geração de Energia Nucleoelétrica (LABGENE).

Dentro do PROSUB, o Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (CTMSP) e a AMAZUL assinaram um Termo de Execução Descentralizada (TED) para serviços de consultoria, com vistas ao ganho de maturidade técnica do projeto da Planta Nuclear Embarcada (PNE) do SCPN.

Política de Energia Nuclear

- **Histórico da Política Nuclear Brasileira.**

A Energia Nuclear no Brasil teve seus primeiros passos dados na década de 50; tendo sido criada a Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), em 1956, com o objetivo de organizar a política nuclear brasileira.

Na década de 1970, o Brasil enfrentou dificuldades com os Estados Unidos da América (EUA), no que tange à restrição para o desenvolvimento do setor nuclear brasileiro e, por esse motivo, foram tratados acordos com outros países e firmado com a República Federativa Alemã em 1975.

- **Marco Legal da Política Nuclear Brasileira.**

Em 2018, foi editado o [Decreto n° 9.600](#), de 5 de dezembro de 2018, que regulamentou e dispôs sobre a Política Nuclear Brasileira, com a finalidade de orientar o planejamento, as ações e as atividades nucleares e radioativas no País, em observância à soberania nacional, com vistas ao desenvolvimento, à proteção da saúde humana e do meio ambiente.

Cabe destacar os Princípios da Política Nuclear Brasileira:

- Uso da tecnologia nuclear, para fins pacíficos, conforme estabelecido na Constituição;
- O respeito a convenções, acordos e tratados dos quais a República Federativa do Brasil seja signatária;
- A segurança nuclear, a radioproteção e a proteção física;
- O domínio da tecnologia relativa ao ciclo do combustível nuclear; e
- O emprego da tecnologia nuclear como ferramenta para o desenvolvimento nacional e o bem-estar da sociedade.

Política Nuclear no Âmbito Internacional.

Ao longo dos anos, o Brasil desenvolveu uma série de projetos e parcerias no campo nuclear, com destaque para a parceria com a Alemanha Ocidental, que resultou na construção de usinas nucleares como a de Angra 2.

Além disso, o país investiu na capacitação de recursos humanos e no desenvolvimento de tecnologias e infraestrutura para enriquecimento de urânio e produção de combustível nuclear.

No final dos anos 1980 e início dos anos 1990, houve mudanças importantes no cenário internacional e na política nuclear brasileira. O fim da Guerra Fria, o processo de democratização no Brasil e a crescente preocupação global com a proliferação nuclear levaram o país a rever sua postura em relação aos tratados internacionais.

O Brasil continuou a defender seu direito ao uso pacífico da energia nuclear e a desenvolver sua indústria nuclear civil.

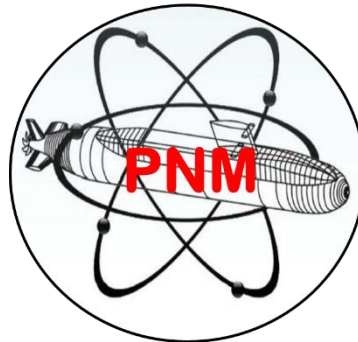
Atualmente, o Brasil possui um programa nuclear robusto e diversificado, que inclui usinas nucleares, pesquisa e desenvolvimento, medicina nuclear e exploração de minerais radioativos.

O país também é membro ativo de organizações internacionais relacionadas à energia nuclear, como a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), e participa de acordos e iniciativas de cooperação multilateral e bilateral.

Programa Nuclear Brasileiro (PNB)



Programa Nuclear da Marinha (PNM)

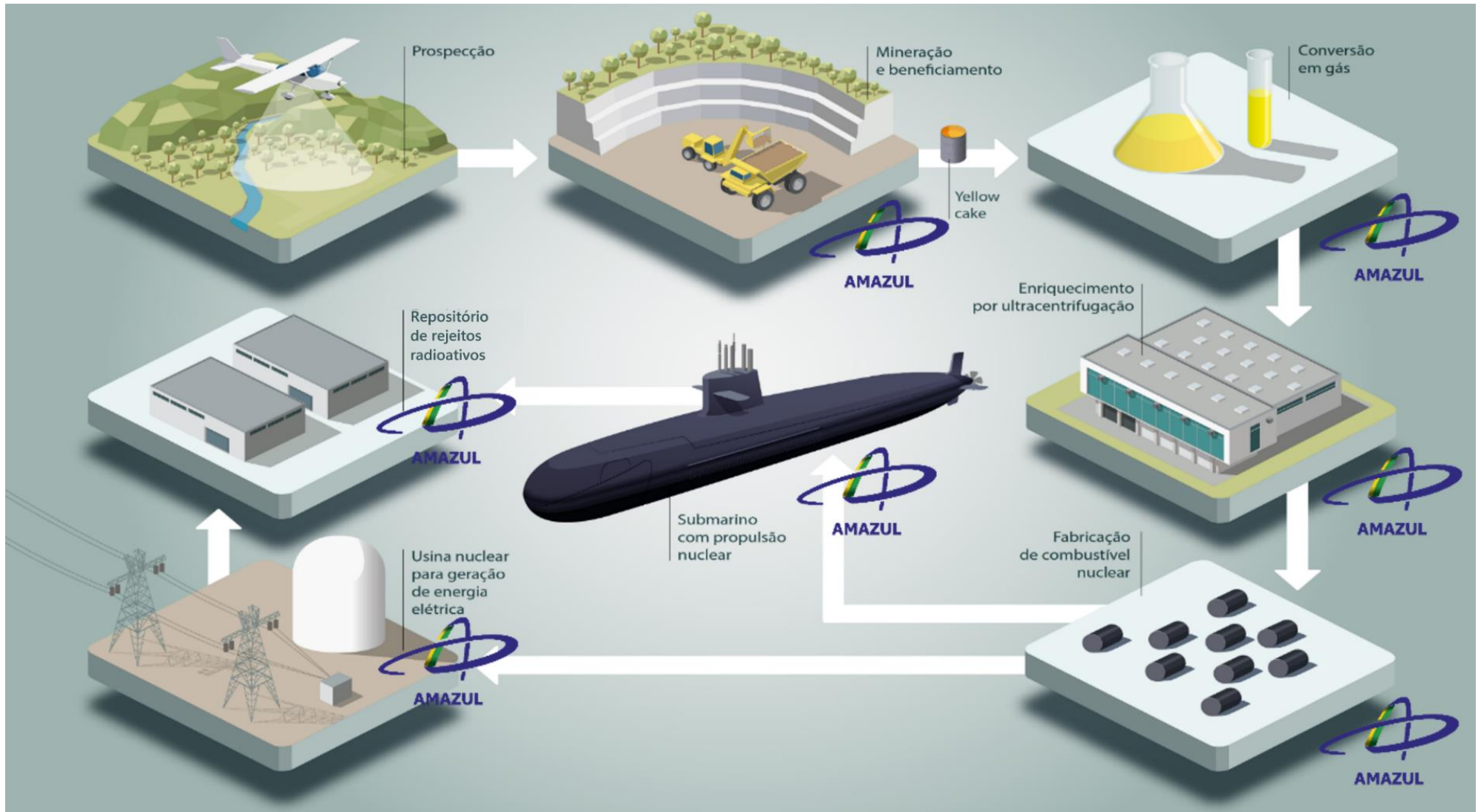


Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB)



Ciclo do Combustível Nuclear

Ao tratar do modelo de negócios da AMAZUL, é importante apresentar o conjunto de processos industriais que transformam o minério urânio no combustível que gera energia nos reatores nucleares e que é chamado de “Ciclo do Combustível Nuclear”:



Produto Estratégico de Defesa (PED)

A Portaria nº 1.636/MD, de 27/06/2014, credenciou a AMAZUL como Empresa Estratégica de Defesa (EED), tendo como PED o Projeto de Concepção do Submarino Convencionalmente Armado com Propulsão Nuclear Brasileiro (SCPN).



A Portaria GM-MD nº 3.896, de 21/09/2021, classificou a Metodologia de Gestão do Conhecimento também como PED.



Plano de Negócios da AMAZUL (PNA)



O PNA engloba projetos do Programa Nuclear Brasileiro (PNB) Programa Nuclear da Marinha (PNM), Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB) e outros projetos, sendo acompanhado trimestral pelo Conselho de Administração.

Parcerias da Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A.



TECNOLOGIA NACIONAL EM BENEFÍCIO DA SOCIEDADE

Objetivos Estratégicos, as Ações Estratégicas, a Área Responsável, os Indicadores de Desempenho, vinculação ao PPA e a Ação Orçamentária.

Objetivo Estratégico	Ações Estratégicas	Área Responsável	Indicador de Desempenho	Programa PPA	Ação Orçamentária
Justificar-se junto à sociedade	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar a atuação da Amazul em números. • Participar de projetos que contribuam para o gerenciamento seguro dos rejeitos radioativos. • Participar de projetos que ampliem o uso médico da tecnologia nuclear. • Aplicar a tecnologia nuclear na conservação de alimentos 	Coordenadoria-Geral de Negócios	<ul style="list-style-type: none"> • Participação em projetos voltados para a sociedade 	Não se aplica	Não se aplica
Intermediar negócios de interesse da empresa	<ul style="list-style-type: none"> • Gerir os negócios de interesse da empresa 	Coordenadoria-Geral de Negócios	<ul style="list-style-type: none"> • Participação em projetos e contratos que não utilizam recursos orçamentários da MB • Participação em projetos como Instituição de Ciência e Tecnologia e Inovação (ICT) • Participação em projetos do PNM e PROSUB • Crescimento no número de negócios da empresa • Crescimento do valor financeiro dos negócios da empresa • Redução de dependência do Tesouro Nacional 	Não se aplica	Não se aplica
Aprimorar relacionamento institucional	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar a Base Industrial de Defesa e as parcerias 	Coordenadoria-Geral de Negócios	<ul style="list-style-type: none"> • Satisfação dos clientes no relacionamento com a Amazul 	Não se aplica	Não se aplica
Consolidar a metodologia de Gestão do Conhecimento como Negócio	<ul style="list-style-type: none"> • Preservar o conhecimento da tecnologia nuclear no país 	Diretoria de Gestão do Conhecimento e Pessoas	<ul style="list-style-type: none"> • Percentual de implantação da Gestão do Conhecimento 	Não se aplica	Não se aplica
Participar em parcerias estratégicas com produtos e serviços na área nuclear e de desenvolvimento de submarinos e os de interesse do Comando da Marinha	<ul style="list-style-type: none"> • Contribuir para a autonomia na produção de combustível nuclear. • Atender as demandas do PROSUB • Atender as demandas de geração nucleoeletrica. • Contribuir para a construção de reatores nucleares. • Atender às demandas específicas do Comando da Marinha 	Diretoria de Gestão do Conhecimento e Pessoas	<ul style="list-style-type: none"> • Percentual de atendimento de empregados envolvidos nas atividades fins do PNM • Percentual de atendimento de empregados envolvidos nas atividades fins do PNB • Percentual de atendimento à força de trabalho demandada pelo PROSUB • Execução dos projetos do PNB a cargo da Diretoria Técnica. 	Não se aplica	Não se aplica

Objetivo Estratégico	Ações Estratégicas	Área Responsável	Indicador de Desempenho	Programa PPA	Ação Orçamentária
Aperfeiçoar a gestão de recursos financeiros	Melhorar a execução orçamentária e financeira dos recursos da Amazul	Diretoria de Administração e Finanças	<ul style="list-style-type: none"> • Percentual de custos operacionais em relação à receita • Percentual de gastos administrativos em relação à receita operacional AMAZUL • Percentual de execução do Plano de Logística Sustentável 	Não se aplica	Não se aplica
Aperfeiçoar a gestão de recursos Pessoas	<ul style="list-style-type: none"> • Estruturar a Gestão por Competências. • Realizar a gestão de Qualidade de Vida no trabalho. • Buscar boas práticas de promoção de saúde no ambiente de trabalho 	Diretoria de Gestão do Conhecimento e Pessoas	<ul style="list-style-type: none"> • Percentual de execução do Programa de Desenvolvimento de Lideranças 	Não se aplica	Não se aplica
Buscar melhores práticas de gestão de resultados	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a eficácia dos processos por meio de boas práticas de gestão. • Gerenciar o Planejamento Estratégico. • Implantar Gestão Integrada de Riscos. • Promover a cultura de Integridade. 	Coordenadoria-Geral de Governança e Desenvolvimento Corporativo	<ul style="list-style-type: none"> • Percentual de Execução das ações do Planejamento Estratégico • Mapeamento de processos em parcerias e programas • Grau de maturidade da Gestão de Riscos 	Não se aplica	Não se aplica
Aprimorar a imagem institucional da Amazul	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a comunicação com públicos de interesse • Melhorar a comunicação Interna e Integração 	Assessoria de Comunicação Social	<ul style="list-style-type: none"> • Percentual de respostas que não geraram nova manifestação no sistema FALA.BR • Percentual de atendimento à Lei de Acesso à Informação 	Não se aplica	Não se aplica
Prover estrutura compatível com as especificidades da empresa	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar, em articulação com as demais áreas, adequações na estrutura física. • Elaborar, em articulação com as demais áreas, adequações na estrutura administrativa. • Buscar excelência na área de Tecnologia da Informação e Comunicação. 	Diretoria de Administração e Finanças	<ul style="list-style-type: none"> • Percentual de demandas atendidas em Tecnologia da Informação e Comunicações • Percentual de satisfação no atendimento em Tecnologia da Informação e Comunicações • Tempo médio de solução do chamado em Tecnologia da Informação e Comunicações 	Não se aplica	Não se aplica

Planos de curto prazo com a indicação dos objetivos anuais

PERSPECTIVA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR DE DESEMPENHO	PREVISTO	REALIZADO
PROCESSOS FINALÍSTICOS	Participar em parcerias estratégicas com produtos e serviços na área nuclear e de desenvolvimento de submarinos e os de interesse do Comando da Marinha	Percentual de atendimento de empregados envolvidos nas atividades fins do PNM	80%	69,9%
		Percentual de atendimento de empregados envolvidos nas atividades fins do PNB	80%	74,1%
		Percentual de atendimento de empregados envolvidos nas atividades fins do PROSUB	80%	75,1%
		Execução dos projetos do PNB a cargo da Diretoria Técnica	100%	94%
		Capacidade Produtiva a cargo da Gerência Técnica	80%	74%
		Atendimento de condicionantes da licença de instalação do RMB - fase pré-construção (IBAMA)	100%	93%
		Tratativa de não conformidades e ações corretivas	>=0,8	0,7
	Consolidar a metodologia de Gestão do Conhecimento como Negócio	Percentual de implantação da Gestão do Conhecimento	100%	98%
SOCIEDADE/ CLIENTES	Justificar-se junto à sociedade	Participação em projetos voltados para a sociedade	80%	61%
	Intermediar negócios de interesse da empresa	Participação em projetos e contratos que não utilizam recursos orçamentários da MB	75%	36%
		Participação em projetos como ICT	65%	50%
		Participação em projetos do PNM e PROSUB	75%	86%
		Crescimento no número de negócios da empresa	110%	115%
		Crescimento do valor financeiro dos negócios da empresa	110%	68%
		Redução de dependência do Tesouro Nacional	5%	0%
	Aprimorar o relacionamento institucional	Satisfação dos clientes no relacionamento com a Amazul	8	8,7%
ORÇAMENTO E FINANÇAS	Aperfeiçoar a gestão de recursos financeiros	Percentual de custos operacionais em relação à receita	90%	74%

PERSPECTIVA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR DE DESEMPENHO	PREVISTO	REALIZADO
		Percentual de gastos administrativos em relação à receita operacional AMAZUL	15%	8,8%
		Percentual de execução do Plano de Logística Sustentável (PLS)	80%	77%
APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO	Prover estrutura compatível com as especificidades da empresa	Percentual de demandas atendidas em Tecnologia da Informação e Comunicações	85%	96%
		Percentual de satisfação no atendimento em Tecnologia da Informação e Comunicações	85%	99%
		Tempo médio de solução do chamado em Tecnologia da Informação e Comunicações	2	2,6
		Percentual de execução do projeto de capacitação em análise de segurança	100%	100,0%
		Percentual de execução do projeto de capacitação do corpo técnico da DT	100%	39%
		Percentual de execução do projeto para ampliação da infraestrutura de softwares e hardwares	100%	100,0%
		Percentual de execução do projeto para implementar o produto – metodologia de GC	100%	105%
		Número de projetos previstos para o NIT	4	1
	Buscar melhores práticas de gestão de resultados	Percentual de execução do Planejamento Estratégico	90%	98,0%
		Mapeamento de processos em parcerias e programas	8	8
		Eficácia de Gestão de Riscos	Redução	Redução de 7%
		Riscos priorizados com plano de ação elaborado	100%	100%
	Aprimorar a imagem institucional da Amazul	Percentual de atendimento à Lei de Acesso à Informação	90%	99%
		Percentual de respostas que não geraram nova manifestação no sistema FALA.BR	90%	100%
	Aprimorar a Gestão de Pessoas	Percentual de execução do Programa de Desenvolvimento de Liderança	100%	100%